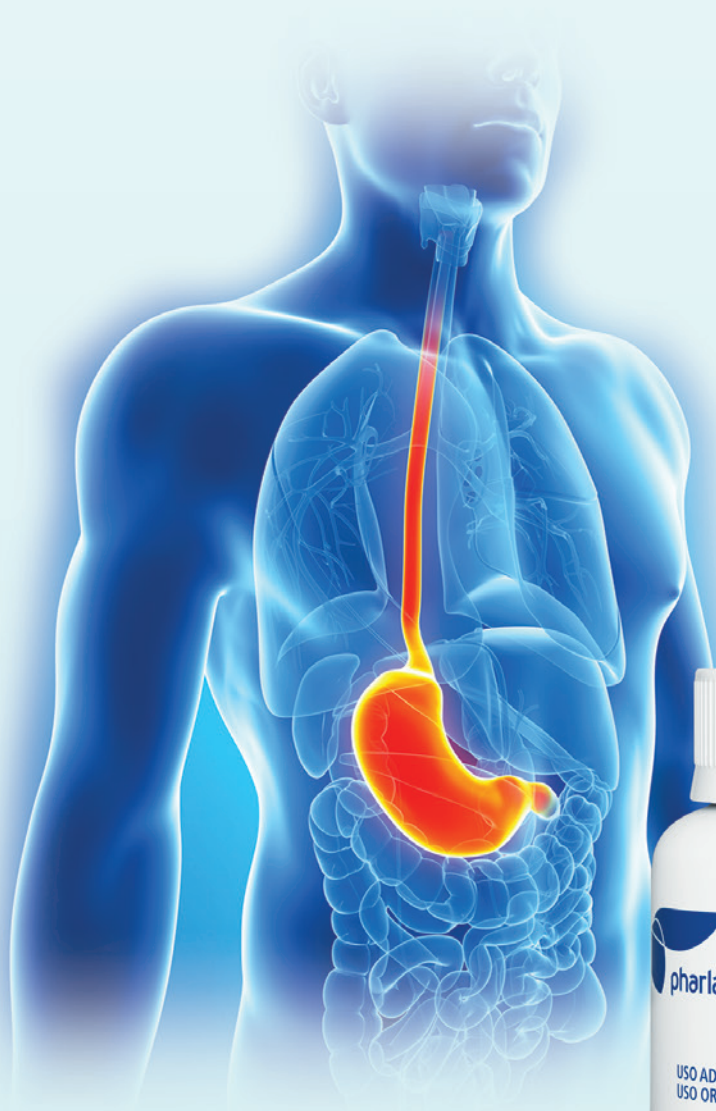


Elprazol é da Pharlab®!



Apresentações:

Cápsulas de 20 mg.

Embalagens com 28 e 56 unidades.

M.S. 1.4107.0072

Ref.: Losec - Astra Zeneca



Novas embalagens com pictogramas indicativos da posologia. Maior **facilidade** na hora de dispensar, maior **segurança** para o paciente.

Exclusiva tabela indicativa de posologia

Elprazol (omeprazol) M.S.: 1.4107.0007. **Apresentações:** Cápsulas com microgrânulos gastrorresistentes com 20 mg de omeprazol em cada cápsula. Embalagens em frascos plásticos contendo 28, 56 ou 840 cápsulas. USO ORAL. USO ADULTO E PEDIÁTRICO. **Indicações:** O omeprazol é indicado para tratar certas condições em que ocorra muita produção de ácido no estômago. É usado para tratar úlceras gástricas (estômago) e duodenais (intestino) e refluxo gastroesofágico (quando o suco gástrico do estômago volta para o esôfago). Muitas vezes o omeprazol é usado também na combinação com outros antibióticos para tratar as úlceras associadas às infecções causadas pela bactéria *Helicobacter pylori*. O omeprazol também pode ser usado para tratar a doença de Zollinger-Ellison, que ocorre quando o estômago passa a produzir ácido em excesso. Também é usado para tratar dispepsia, condição que causa acidez, azia, arrotos ou indigestão. Em complementação, o omeprazol é usado para evitar sangramento do trato gastrointestinal superior em pacientes seriamente doentes. **Contraindicações:** Elprazol não deve ser usado em pessoas com hipersensibilidade conhecida ao omeprazol ou a qualquer componente de sua formulação. **Advertências e precauções:** Antes da utilização de Elprazol, você deve informar o seu médico sobre a presença das seguintes condições: reação alérgica a este tipo de medicamento ou a quaisquer outros medicamentos; outros tipos de alergias, como a algum alimento, corante, conservante ou a animais. A presença de outros problemas de saúde pode afetar o uso deste medicamento. Avise seu médico se você apresentar doença no fígado ou história de doença hepática, essa doença pode levar ao aumento do omeprazol no seu organismo. **Interações com outros medicamentos, alimentos e testes laboratoriais:** O uso de Elprazol com alguns tipos de medicamentos não é recomendado, mas poderá ser necessário. Nesses casos, seu médico poderá alterar a dose e a frequência dos medicamentos: atazanavir, clorazepato, delavirdine, metotrexato. Muitos medicamentos não devem ser utilizados junto com a alimentação ou com certos tipos de alimentos, pois podem ocorrer algumas alterações. A utilização de álcool e tabaco também pode causar interações com alguns medicamentos. **Posologia:** Adultos: Úlceras duodenais: 20 mg uma vez ao dia, antes do café da manhã, durante duas a quatro semanas. Úlceras gástricas e esofagite de refluxo: 20 mg uma vez ao dia, antes do café da manhã, durante quatro a oito semanas. Profilaxia de úlceras duodenais e esofagite de refluxo: 10 ou 20 mg antes do café da manhã. Síndrome de Zollinger-Ellison: a dosagem deve ser individualizada de maneira a se administrar a menor dose capaz de reduzir a secreção gástrica ácida abaixo de 10 mEq durante a hora anterior à próxima dose. A posologia inicial é normalmente de 60 mg em dose única; posologias superiores a 80 mg/d devem ser administradas em duas vezes. Esofagite de refluxo em crianças: Crianças com idade superior a 1 ano: 10 mg em dose única administrada pela manhã com o auxílio de líquido. Crianças acima de 20 kg: 20 mg. Caso a criança tenha dificuldade para engolir, as cápsulas podem ser abertas e o seu conteúdo pode ser misturado com líquido e ingerido imediatamente. Se necessário, a dose poderá ser aumentada, a critério médico, até, no máximo, 40 mg/d. **Reações adversas:** Frequentes: cefaleia; diarreia, constipação, dor abdominal, náusea/vômitos e flatulência. Pouco frequentes: tontura, parestesia, sonolência, insônia e vertigem; aumento das enzimas hepáticas (alanina, aminotransferase, transaminase-glutâmico-oxalacética sérica, transpeptidase-gamaglutamil, fosfatase alcalina e bilirrubina); erupção e/ou prurido e urticária; mal-estar. Raras: confusão mental reversível, agitação, agressividade, depressão e alucinações, principalmente em estado grave; ginecomastia; boca seca, estomatite, candidíase gastrointestinal; leucopenia, trombocitopenia, agranulocitose e pancitopenia; encefalopatia em pacientes com insuficiência hepática grave preexistente, hepatite com ou sem icterícia, insuficiência hepática; artralgia, fraqueza muscular e mialgia; fotossensibilidade, eritema multiforme, síndrome de Stevens-Johnsons, necrólise epidérmica tóxica, alopecia; reações de hipersensibilidade como angioedema, febre, broncoespasmo, nefrite intersticial e choque anafilático. Aumento da transpiração, edema periférico, turvação da visão, alteração do paladar e hiponatremia. Venda sob prescrição médica. Farm. Resp.: Domingos J. S. Iannotti - CRF/MG-10645.